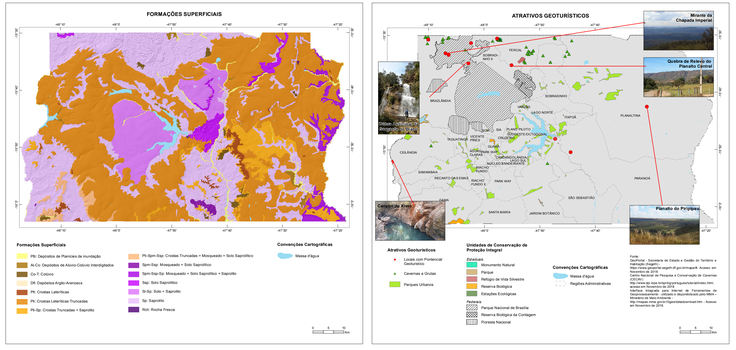
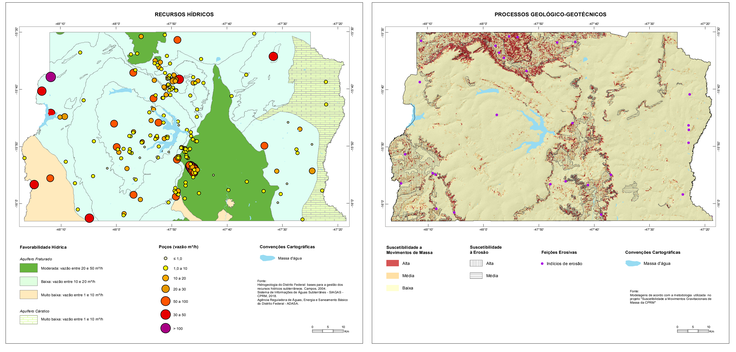
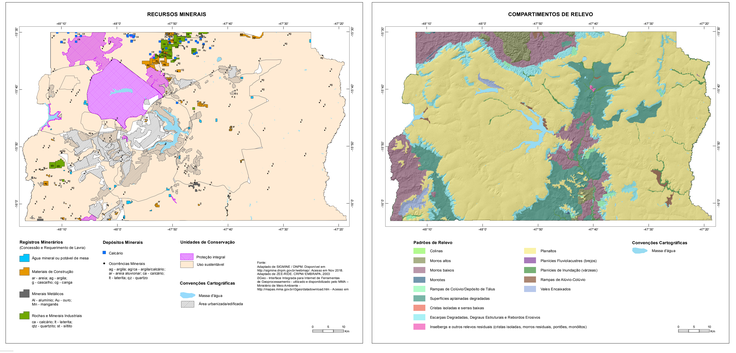
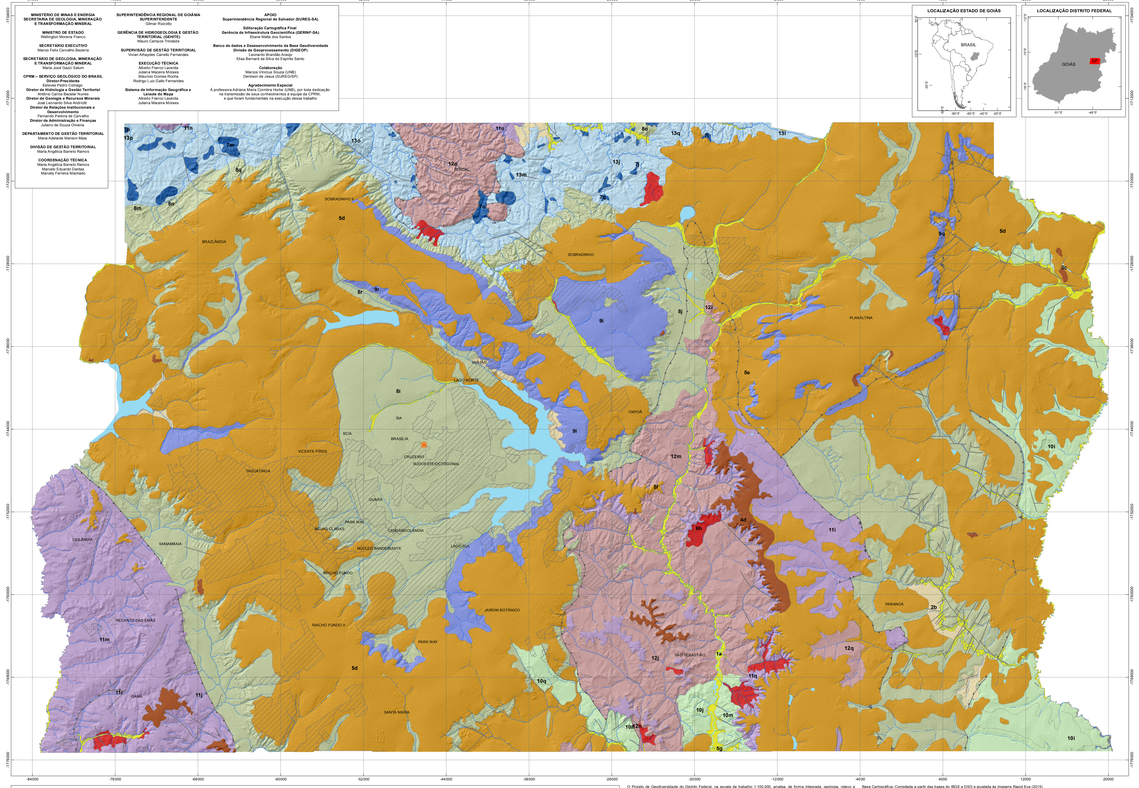
MAPA GEODIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

CPRM Serviço Geológico do Brasil
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
ANEEL








MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTRO DE ESTADO
Wellington Moreira Franco
SECRETÁRIO EXECUTIVO
Paulo Hora Nogueira
SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Maria José Gazzi Salum
CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
Diretor-Presidente
Manoel Barretto da Rocha
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Antônio Carlos Almeida Nunes
Diretor de Geologia e Recursos Minerais
José Leonardo Silva Anaisse
Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento
Fernando Pereira de Carvalho
Diretor de Administração e Finanças
Eduardo Santa Cruz Gomes
DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL
Maria Adelaide Mansini Maia
DIVISÃO DE GESTÃO TERRITORIAL
Maria Angélica Barreto Ramos
COORDENAÇÃO TÉCNICA
Maria Angélica Barreto Ramos
Vanessa Barreto Pinheiro
Marcelo Ferreira Monteiro
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE GOIÂNIA
SUPERINTENDENTE
Cimar Rocha
GERÊNCIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL (GEHTE)
Marcelo Mesquita Simões Neto
SUPERVISÃO DE GESTÃO TERRITORIAL
Jaime Joaquim da Silva Pereira
EXECUÇÃO TÉCNICA
Alberto Franco Lacerda
Bruno Lopes Mesquita
Maurício Correa Rocha
Rodrigo Luiz Gallo Fernandes
Sistema de Informação Geográfica e Leitura de Mapa
Vanessa do Couto Oliveira
Juliana Bezerra Arcanjo
APOIO
Superintendência Regional de Salvador (SUREG-SA)
Elaboração Cartográfica Final
Gerência de Infraestrutura Geocientífica (GERINF-SA)
Eliane Maria dos Santos
Banco de dados e Geoprocedimento de Base Geoinformática
Divisão de Geoprocessamento (DIGEOP)
Lucas Pedreira Cerqueira
Elza Bermond da Silva do Espírito Santo
Colaboração
Marcos Antônio Leite (UNB)
Gerhard de Jesus (DUSEX/GEH)
Agradecimento Especial
A professora Adriana Maria Corrêa Horbe (UNB), por toda dedicação na transmissão de seus conhecimentos à equipe da CPRM, e aos fiscais fundamentais na execução deste trabalho.
LOCALIZAÇÃO ESTADO DE GOIÁS
BRASIL
GOIÁS
LOCALIZAÇÃO DISTRITO FEDERAL
GOIÁS
DF
Base Cartográfica: Compilada a partir de arquivos do IBGE e DSG e ajustada às imagens Rapid Eye (2015).
Unidades geológico-ambientais obtidas a partir da reclassificação do mapa geológico adaptado do projeto Zoneamento Ecológico Econômico da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-RDE - Fase 1) CPRM / SEMA/DF, 2003.
Porção oeste do Modelo Numérico de Terreno: Shuttle Radar Topography Mission (SRTM). (Dados de domínio público disponíveis em: U. S. Geological Survey, Earth Data Center, Sioux Falls, SD) no Advanced Land Observing Satellite (ALOS), disponíveis no site Nikkei Territ ories dad.jaxa.jp/dl/index.htm Alaska Satellite Facility.
Relevo Sombreado: iluminação artificial com declividade de 315° e elevação de 45°.
Fonte bibliográfica:
CPRM - Serviço Geológico do Brasil.
CPRM-Serviço Geológico do Brasil; EMBRAPA, SEDF.(Inf. 2002 2.120 Mbyte).
CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Geoeletrabilidade do Estado de Goiás e do Distrito Federal. Goiânia: CPRM, 2014. 137 p.
A.C.P.M. agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa (E-mail: seu@cprm.gov.br).
O Domínio dos Sedimentos Cenozoicos Inconsolidados ou pouco Consolidados Depositados em Meio Aquoso (DC) e o Domínio dos Sedimentos Cenozoicos Inconsolidados ou Pouco Consolidados Depositados em Meio Seco (DCDL) foram divididos em 11 e 5 representações por sedimentos recentes, da composição arenosa, que incluem as aluvias e lamitos, e de cobertura, a lamitos e argilas, com materiais inconsolidados e facilmente escavados com alta capacidade de suporte (areias) e endurecidos, porém, muito permeáveis e com baixa capacidade de suporte (argilas). Os domínios das Formações Lateríticas e Metamórficas (DCFL e DCFM) são, em sua maioria, rochas duras, possuem grande diversidade de materiais para a construção civil, mas domínio descrito possui características ótimas que refletem diretamente na maioria frente aos aspectos do meio físico, como: a) Os domínios das Formações Lateríticas (DCFL) são, em sua maioria, rochas duras, possuem grande diversidade de materiais para a construção civil, mas domínio descrito possui características ótimas que refletem diretamente na maioria frente aos aspectos do meio físico, como: a) Quanto aos características físicas, o que se tem é a redução de problemas relacionados a erosões, escorregamentos, danos estruturais, etc, contribuindo para a melhor aproveitamento dos potenciais naturais de cada um deles.
Os domínios das Formações Metamórficas (DCFM) são, em sua maioria, rochas duras, possuem grande diversidade de materiais. Neste domínio ocorrem as informações sobre geotécnicos, processos geotécnicos, erosão, potencial mineral e hidrogeológico. Neste ser suas associadas a rochas ou domínios, estão presentes locais com potencial geotécnico, como a Cargeada do Diabo e o Planalto de Paripiranga, Cristalina, Goiás, Vila Boa, Cavalcante, Alto Paraíso de Goiás, Teresina de Goiás, Campos Belos, Nova Roma, Monte Alto, Mimoso de Goiás, Formosa, Vila Propício, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, Cocalzinho